



Ciência do dia-a-dia chegou a todos

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES, organizada pela Escola de Ciências da Universidade do Minho (UMinho), juntou, ontem, pequenos e graúdos no edifício dos Congregados. Programa é financiado pelo Horizonte 2020.

UMINHO

| Patrícia Sousa |

‘Como é que se constrói uma célula fotovoltaica?’, ‘O que são filmes finos?’ e ‘Finalmente porque é que eu via ‘o vestido’ branco e dourado se ele, na realidade era azul e preto?’. Estas foram apenas algumas das perguntas que os curiosos e interessados pela ciência descobriram, ontem, durante mais uma Noite Europeia dos Investigadores. A ciência invadiu o edifício dos Congregados para “mostrar que a ciência está ao alcance de todos, acabando por desmistificar e contribuir para a cultura das pessoas”, defendeu a coordenadora do projecto, Estelita Vaz.

A Noite Europeia dos Investigadores é uma iniciativa promovida pela Comissão Europeia, que ocorre, em simultâneo, em mais de 340 cidades da Europa. O projecto, promovido pela Comissão Europeia no âmbito das Acções Marie Curie e financiado pelo programa europeu Horizonte 2020: programa-quadro de investigação e inovação, envolveu as cidades de Lisboa, Porto e Braga, “estabelecendo pontes entre investigadores e a sociedade civil”.

Foram cerca de 30 actividades, que mostraram aspectos “onde a ciência do dia-a-dia está evidenciada. Há sempre ciência nas novas descobertas e vida que temos”, alertou Estelita Vaz, acreditando que hoje há cada vez menos a ideia de que o cien-



ROSA SANTOS

Mais novos da Bogalha não faltaram à iniciativa, que se realizou ontem



ROSA SANTOS

Crianças mostraram-se curiosas e queriam experimentar

●●●
O programa contou com a presença de cerca de 150 investigadores e estudantes que levaram uma selecção de actividades enquadradas na temática ‘ciência no dia-a-dia’, que incluíram demonstrações relacionadas com áreas científicas da Biologia, Geologia, Ambiente, Física, Óptica, Matemática, Estatística, Computação, Química, Educação e Psicologia. Programa contou com workshops e quizz.

tista é um professor Pardal. Além de ter uma vida normal, o cientista tem esta paixão por fazer ciência e por descobrir respostas para os problemas”.

A coordenadora do programa destacou da edição deste ano o concurso de desenho ‘O dia-a-dia de um cientista’ dirigido às crianças que frequentam o ensino pré-escolar ou o 1.º ciclo do ensino básico do distrito de Braga, tendo envolvido 17 escolas e um total de 694 desenhos. “Foi uma experiência muito agradável”, confidenciou aquela responsável, destacando a exposição dos desenhos feita pela Escola de Arquitectura da UMinho.

Muitos foram á descoberta e aproveitaram mais esta oportunidade para experimentar. Elisabete Dinis, directora pedagógica da Bogalha, levou, pela primeira vez, as crianças do pré-escolar à Noite Europeia de Investigadores. “Educar para a ciência faz despertar o espírito de curiosidade analítica e as reacções deles dizem tudo”, constatou aquela responsável, admitindo que “é importante promover o interesse pela descoberta da ciência através da experiência”. Os mais novos estavam a gostar da experiência. “Esta é uma oportunidade única, é uma festa para eles”, admitiu Elisabete Dinis.

E daquela instituição, o pequeno Jaime Castro venceu um dos prémios do concurso. “O meu desenho é o meu pai a ver o carro com uma lupa”, contou.